

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS VITÓRIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
NA FORMA SUBSEQUENTE

Vitoria (ES)

2014

REITORIA DO IFES

REITOR

Denio Rebello Arantes

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Ademar Manoel Stange

Pró-Reitora de Ensino

Araceli Veronica Flores Nardy Ribeiro

Diretor de Ensino Técnico

José Aguilar Pilon

Pró-Reitor de Extensão

Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Márcio Almeida Có

CAMPUS VITÓRIA

Diretor Geral

Ricardo Paiva

Diretor de Ensino

Hudson Luis Côgo

Gerente de Gestão Educacional

Kefren Calegari dos Santos

Coordenador Curso Técnico de Segurança do Trabalho

Marisa Cruz Coser

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Portaria nº 152 de 03/04/2014

Alexandre Rodrigues Machado

Professor Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Marisa Cruz Coser

Coordenadora do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Leessanny Carlesso dos Santos Lirio

Pedagoga do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Colaboradores

Profº André Martins de Aragão

Profº Arion Bastos da Rosa

Profº Augusto Arnaldo Lavander Villaizan

Profº Carlos Alberto Pontes Gomes

Profª Cyntia Ferreira Helmer

Profº Eduardo Baptista Saldanha

Profª Elizabeth Premoli de Azevedo

Profª Enilene Lovatti

Profª Flávia Passamai

Profº Francisco Luiz Feu Rosa Pavan

Profº Hélio Ricardo Duarte Portela

Profº Marcos José Varejão Fassarella

Profº Mariangela Pereira de Souza

Profº Mário Dellacqua Neto

Profº Mário Jorge de Moura Zuany

Profª Norma de Mello Pinto

Profª Suely Regina Barbaresco Angelo

Profº Tércio Luis Cossetti

Profº Wanderson Lyrio Bermudes

IDENTIFICAÇÃO

CNPJ 10838653/0001-06

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Nome Fantasia: IFES

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Avenida Vitória, 1729, Jucutuquara

Cidade/UF: Vitória – ES

CEP: 29040-780

Telefone: (27) 3331 -2100

Fax: (27) 3331-2222

E-mail: rpaiva@ifes.edu.br

Site: www.ifes.edu.br

Eixo Tecnológico: Segurança

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho

Carga Horária: 1.200 horas

Estágio: Não Obrigatório

Carga Horária de Estágio: 460h

SUMÁRIO

1. Apresentação	07
1.1. Identificação e local de funcionamento do curso proposto.....	08
1.2. Diplomas e Certificados.....	08
1.3. Periodicidade de oferta.....	08
1.4. Duração do curso.....	08
1.5. Quantitativo de vagas.....	08
1.6. Turno.....	08
1.7. Tipo de matrícula.....	08
1.8. Local de funcionamento.....	08
1.9. Formas e requisitos de acesso.....	08
2. Organização Didático Pedagógica	08
2.1. Concepção e finalidade.....	08
2.2. Justificativa.....	09
2.3. Objetivos.....	10
2.4. Perfil profissional de conclusão.....	10
2.5. Áreas de atuação.....	13
2.6. Papel do docente.....	14
2.7. Estratégias pedagógicas.....	14
2.8. Atendimento ao discente.....	15
2.9. Acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	15
3. Organização Curricular	16
3.1. Matriz curricular.....	17
3.2. Planos de ensino.....	17
3.3. Regime escolar/prazo de integralização curricular.....	17
4. Estágio Supervisionado	18
4.1. Objetivos do estágio.....	18
4.2. Organização do estágio.....	18
4.2.1. Ifes Campus Vitória.....	19
4.2.2. Unidade concedente.....	20
4.2.3. Do estagiário.....	21
4.2.4. Setor responsável pelo estágio.....	22
4.2.5. Professor orientador.....	23
4.2.6. Da formalização.....	24
4.2.7. O acompanhamento e a avaliação.....	25
5. Avaliação	27
5.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso.....	27

5.2. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	27
5.3. Avaliação do curso.....	28
6. Corpo Docente e Técnico.....	30
6.1. Corpo docente.....	30
6.2. Corpo técnico.....	32
6.3. Plano de capacitação em serviço.....	32
7. Instalações e Equipamentos.....	33
7.1. Áreas de ensino específicas.....	33
7.2. Áreas de estudo geral.....	33
7.3. Áreas de esportes e vivência.....	33
7.4. Áreas de atendimento discente.....	33
7.5. Áreas de apoio.....	33
7.6. Biblioteca.....	34
8. Certificados e Diplomas.....	37
9. Planejamento Econômico Financeiro.....	38
9.1. Professores a contratar.....	38
9.2. Materiais a serem adquiridos.....	38
9.3. Bibliografia a ser adquirida.....	44
10. Referências.....	45
11. Anexos.....	46

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

1. Apresentação

Este documento trata da revisão e estruturação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na forma Subsequente. O curso técnico em Segurança do Trabalho tem sua oferta autorizada pelo Ministério da Educação, sendo parte do Eixo Tecnológico “Segurança”, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 04/2012.

Para analisar e revisar este projeto pedagógico, a coordenadoria de Segurança do Trabalho promoveu um seminário, com carga-horária de 5h, reunindo os professores para compartilharem suas experiências didáticas junto aos alunos, apontarem aspectos negativos e positivos relativos ao curso, e apresentarem seus planos de ensino, visando a socialização das estratégias de trabalho de cada um, afim de contribuírem para atualização dos componentes curriculares e consequente melhoria do trabalho docente. Os planos de ensino foram revisados e atualizados coletivamente, durante o seminário, garantindo, assim, a participação de todos os professores na revisão do projeto.

A organização curricular do curso está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96; a Resolução CNE/CEB nº 06/2012; e o Decreto nº 90.922 de 06 de fevereiro de 1985 que regulamenta a Lei nº 5.524 de 05 de novembro de 1968 que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou 2º grau. Além disso, está presente como marco orientador as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico Institucional, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do Ifes, esse curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Outros documentos foram tomados como embasamento legal deste projeto a saber: Orientação Normativa da Proen do IFES nº 06/2011; Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – Resolução CNE/CEB nº04/2012; Regulamento da Organização Didática do IFES (atualizado em 2011).

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

1.1. Identificação e local de funcionamento do curso proposto

1.1.1 – Curso: Técnico em Segurança do Trabalho

1.1.2 - Eixo Tecnológico: Segurança

1.2. Diplomas e Certificados

1.2.1 – Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho

Carga Horária – 1.200h

Estágio Não Obrigatório – 460h

1.3. Periodicidade de oferta: o curso será ofertado semestralmente

1.4. Duração do curso: 2 anos

1.5 Quantidade de vagas: 36 (trinta e seis) vagas por semestre

1.6. Turno: Noturno

1.7. Tipo de matrícula: a matrícula no curso será efetivada por módulos.

1.8. Local de funcionamento: IFES Campus Vitória – situado na Avenida Vitória, 1729 Jucutuquara – Vitória ES – 29040-780

1.9. Formas e requisitos de acesso:

Os alunos poderão ser admitidos no curso Técnico em Segurança do Trabalho, do IFES Campus Vitória, através de Processo Seletivo ou Convênios firmados entre o Ifes e outras instituições de ensino, apresentando como pré-requisito o Ensino Médio concluído.

2. Organização Didático Pedagógica

2.1. Concepção e Finalidade

O projeto apresenta as razões pelas quais há demanda pela oferta do curso, considerando os estudos já realizados acerca do índice de acidentes do trabalho no Estado do Espírito Santo, e por conseguinte, a necessidade de ações preventivas, levando à necessidade de formação de profissionais técnicos na área de Segurança do Trabalho. A Norma Regulamentadora – NR 4 da Portaria 3214/78 da Lei 6514/77 do Ministério do Trabalho e Emprego, obriga as empresas, em função do número de empregados e grau de risco, a compor o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT. Entre os profissionais que deverão constituir o SESMT, o Técnico de Segurança do Trabalho é o que aparece em maior número. Este

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

profissional deverá ser portador do diploma expedido por estabelecimento de ensino reconhecido e com registro no próprio Ministério do Trabalho e Emprego.

2.2. Justificativa

Tendo em vista que o Técnico em Segurança do Trabalho atua no ambiente de trabalho em prol da saúde do trabalhador, temos na oferta dessa modalidade de curso condições para formar um profissional que, além de dominar os conhecimentos específicos, desenvolva um bom relacionamento interpessoal, suscitando no trabalhador valores, como: senso de responsabilidade, espírito de equipe, liderança, em síntese, uma consciência ética. Nesse sentido, a vivência/experiência dos alunos contribui para maturidade necessária ao exercício da profissão, potencializando o desenvolvimento de uma consciência prevencionista individual e coletiva por parte dos trabalhadores.

Nos últimos anos o governo vem aprimorando sua política de prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Com a implantação do Fator Acidentário de Prevenção – FAP e o Nexo Técnico Epidemiológico – NTEP, o mercado de Saúde e Segurança do Trabalho tem se tornado cada vez mais competitivo. A necessidade de informação sobre prevenção de acidentes e doenças é crescente, pois as mudanças na flexibilização do Seguro Acidente de Trabalho está afetando quase um milhão de empresas. Para chegar a um nível de excelência em Segurança e Saúde do Trabalho é preciso um esforço conjunto aliando informação, dedicação e competência profissional. Neste contexto cabem às escolas formadoras de profissionais ajustarem seus currículos, de maneira a formar profissionais preparados para enfrentar os grandes desafios postos pela sociedade, no sentido de pensar de forma crítica e ética em um modelo civilizatório em que o homem e a natureza sejam o centro e não o capital.

A última estatística do Ministério da Previdência e Assistência Social, fechada em outubro de 2009, mostra um aumento de 13% no índice nacional de acidente do trabalho, alcançando um número de 764.933 acidentes. O estado do Espírito Santo contribuiu para este índice com 17.762 acidentes, sendo 109 óbitos e 347 incapacidades permanentes. Quando analisamos a taxa de óbitos para cada cem mil trabalhadores, vemos que a situação no estado é crítica, tendo em vista que alcançamos uma taxa de 14 óbitos por cem mil trabalhadores, enquanto que a média nacional é de 7 óbitos por cem mil trabalhadores.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

2.3. Objetivos

2.3.1. Objetivo Geral

Proporcionar uma formação integral ao educando na perspectiva do mundo do trabalho, articulando as realidades sociais, econômicas, políticas e culturais, estabelecendo uma relação com o ambiente de trabalho, com a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores.

2.3.2. Objetivos Específicos

Promover a adoção de meios e recursos técnicos administrativos e educacionais, capazes de criarem e desenvolverem ações preventivistas de modo científico e técnico para sanar as deficiências das condições do ambiente de trabalho.

Estimular e garantir um processo de contínuo autodesenvolvimento das técnicas preventivistas de modo a assegurar maior participação dos empregados e dirigentes na redução de acidentes e a melhoria da produção, visando assim à promoção humana social e profissional.

Promover a pesquisa e extensão desenvolvendo atividades que estimulem a investigação e gerando ações que contribuam para a comunidade.

Contribuir para a formação de um profissional capaz de atuar no ambiente de trabalho por meio do reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais, visando a manutenção e a melhoria da saúde e integridade física dos trabalhadores.

2.4. Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico de Segurança do Trabalho, formado pelo IFES campus Vitória, é um profissional capaz de atuar no ambiente de trabalho por meio do reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais, bem como, nas relações entre o trabalho e o capital, objetivando a manutenção da saúde e integridade física dos trabalhadores e a construção de um processo de melhoria contínua da qualidade de vida da sociedade.

A profissão de Técnico de Segurança do Trabalho é regulamentada pela Norma Regulamentadora NR 27, Portaria nº 3214/78, que foi revogada e alterada pela Portaria nº 262/08 de 29/05/2008, do Ministério do Trabalho e Emprego, Lei 6517/77, Capítulo V da CLT. As atribuições desta profissão foram estabelecidas pela Portaria nº 3275/89 do Ministério do Trabalho e Emprego.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

As atribuições técnicas e sociais deste profissional abrangem os seguintes itens:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagens, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Estabelecer relação entre trabalho e saúde do trabalhador e compreender as interfaces com o meio ambiente;
- Analisar o papel do trabalho dentro da sociedade;
- Analisar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida;
- Desenvolver e viabilizar procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível da qualidade de vida dos trabalhadores;
- Analisar, interpretar e avaliar os impactos da legislação previdenciária e trabalhista do trabalho;
- Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção, buscando reduzir os riscos oriundos dos novos processos;
- Reconhecer as características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho favorecendo o relacionamento interpessoal;
- Adequar a legislação ao empreendimento sob análise, procurando manter as políticas administrativas desta;
- Elaborar e implantar um sistema de documentação em Saúde e Segurança do trabalho, de acordo com o porte da empresa;
- Compreender a comunicação como ferramenta indispensável ao processo educativo;
- Perceber os diferentes valores presentes nos processos educativos para aplicá-los aos processos de comunicação;
- Reconhecer e avaliar as convenções e cultura prevencionista do país e sua região;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

- Compreender os impactos das tecnologias nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e nas relações sociais;
- Classificar, selecionar e aplicar metodologias de análise de riscos;
- Identificar os riscos sob ótica de probabilidade e consequência dos mesmos;
- Reconhecer área, recursos e fluxos dos locais de trabalho;
- Identificar os equipamentos e instalações como fator de perdas;
- Analisar e avaliar as perdas de um sistema;
- Identificar variáveis relevantes em processos e procedimentos;
- Planejar e executar programas e projetos de análises de riscos, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação;
- Identificar e monitorar a prevenção ativa existente na empresa e reconhecer as características da proteção passiva;
- Dimensionar e especificar os recursos materiais e humanos necessários para os planos de emergência;
- Definir prioridades para os aspectos e impactos da segurança e saúde ocupacional e ambiental;
- Confrontar opiniões, pontos de vista e teorias na elaboração dos programas e projetos;
- Interpretar o conteúdo do trabalho, tomando como base: a distribuição do trabalho, execução das tarefas, relações sociais e postos de trabalho;
- Identificar carga física, mental e psíquica nas tarefas realizadas na organização;
- Estruturar e desenvolver avaliações ergonômicas nos ambientes de trabalho;
- Avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Analisar normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo, a determinação de conteúdo, do tempo, o ritmo de trabalho e o conteúdo das tarefas;
- Criar mecanismos para antecipação dos riscos para o ingresso de novas tecnologias;
- Ter iniciativa e manter postura solidária/cooperativa nas atividades em grupo;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

- Exercer com responsabilidade os deveres e direitos como cidadão, a partir de uma visão plural e crítica da realidade.

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – do Ministério da Educação (p. 140), o Técnico de Segurança do Trabalho “atua em ações preventivistas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho. Desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Orienta o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC). Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Investiga, analisa e recomenda medidas de prevenção e controle”.

Para o exercício regular da atividade é exigido do Técnico de Segurança do Trabalho, formação técnica profissionalizante, cuja carga horária mínima do curso é definida em legislação específica do Ministério da Educação e seus órgãos representativos nos Estados.

A formação técnica em Segurança do Trabalho deverá contemplar os seguintes temas: Legislação; Sistema de segurança e saúde no trabalho; Prevenção e controle de riscos; Tecnologias de prevenção e combate a incêndio e suporte emergencial à vida; Meio ambiente e qualidade de vida; Ergonomia; Desenho Técnico; Doenças ocupacionais. (Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, p. 140)

2.5. Áreas de Atuação

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, atualizado pela Resolução CNE/CNB nº 04 de 2012, destaca como possibilidades de atuação do Técnico de Segurança do Trabalho: Instituições públicas e privadas, fabricantes e representantes de equipamentos de segurança. Indústria da Construção Civil; Indústria Alimentícia; Indústria Siderúrgica; Indústria Metal-mecânica; Indústria Elétrica; Instituição de Ensino; Instalações Hospitalares; Instalações de Aeroportos; Instalações Portuárias; Supermercados e *Shoppings*; Indústria Cerâmica; Indústria Moveleira; Indústria de Papel e Celulose; Indústria de Cimento; Beneficiamento de Minérios; Extração de Petróleo; Mármore e Granito; Fabricação de produtos têxteis, tecelagem e vestuários; Fabricação de couro, calçados, artigos para viagens; Comércio atacadista em geral: alimentos, bebidas, artigos de uso pessoal e doméstico; Comércio atacadista de combustíveis; Hotéis; Empresas de transporte de cargas e passageiros; Atividades de limpeza urbana e atividades conexas; Lavanderia; Atividades de limpeza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

e manutenção de prédios; Atividades de Vigilância e Segurança Patrimonial, são algumas das áreas onde a presença e atuação do Técnico de Segurança do Trabalho se fazem necessárias.

2.6. Papel do Docente

Participação nas atividades da coordenação do curso e nas atividades de caráter didático-pedagógico, com vistas a garantir aprendizagem de boa qualidade aos estudantes; transposição dos saberes científicos em saberes escolares; organização e articulação de atividades integradoras das diversas áreas do conhecimento numa perspectiva de articulação teoria e prática; e integração educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

2.7. Estratégias Pedagógicas

Ao estruturarmos os princípios pedagógicos para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho e, conseqüentemente, sua matriz curricular, desejamos que estivessem relacionados às concepções do mundo do trabalho, mas que, partindo desse complexo e mutável contexto social não deixassem de considerar que essa realidade globalizada exige a articulação entre os conhecimentos e, também, a compreensão da dinâmica social.

Assim, aponta-se para uma metodologia que propicie a reflexão sobre tais questões e a posição do homem nessa realidade, por meio de uma postura ativa, na qual situações-problemas propostos articulem a teoria e a prática das aulas com as possíveis situações do trabalho, considerando o diagnóstico da turma como elemento importante para o planejamento das atividades.

As estratégias pedagógicas a serem adotadas para formação dos alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho favorecerão a intermediação do docente no processo de aprendizagem, privilegiando situações ativo-participativas, visando à socialização do saber, à construção coletiva do conhecimento, com a capacidade de analisar e resolver problemas, bem como o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes condizentes com a função profissional a ser exercida.

O trabalho pedagógico tem por objetivo assegurar ao aluno a construção de conhecimentos que contemplem os saberes de forma a atender às demandas do setor produtivo e das relações sociais, adotando estratégias de ensino focadas na participação ativa dos alunos, mobilização do raciocínio, capacidade argumentativa, criatividade, criticidade e domínio de novos conhecimentos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

Dar-se-á ênfase à resolução de problemas, envolvendo situações similares às encontradas no contexto real de trabalho, o que possibilitará um trabalho contextualizado, integrado e interdisciplinar. Além dessa estratégia, também serão utilizadas: aulas expositivas; pesquisas e trabalho de campo; atividades experimentais em laboratórios ou salas ambientes; situações simuladas ou de realidade virtual; seminários; debates, estudos por projetos e outros.

O material didático, entendido como recurso de apoio e de diferentes fontes de origem, será utilizado de acordo com as necessidades de cada conteúdo a ser trabalhado, observando-se sua adequação ao objetivo que se pretende alcançar. Os recursos instrucionais são basicamente os seguintes: apostilas, livros, textos, revistas, manuais, softwares, DVD, equipamentos e materiais específicos constantes dos laboratórios.

2.8. Atendimento Discente

O discente matriculado no Curso Técnico em Segurança do Trabalho conta com o atendimento previsto na política de assistência estudantil, a fim de assegurar a permanência do aluno em vulnerabilidade social.

Através do setor pedagógico, conta com encontros individuais ou em pequenos grupos a fim de refletir sobre o desempenho acadêmico relacionado às notas e frequências e, definir ações para alterar positivamente a situação, além de encontros envolvendo família e aluno; também conta com serviço de psicologia; serviço médico e dentário. O Ifes oferece monitoria que funciona como atividade de nivelamento e apoio ao discente com dificuldade de aprendizado.

As atividades de pesquisa são promovidas pela pró-reitoria de pesquisa através de editais específicos para concessão de bolsas, e serão estimuladas no âmbito do curso com a submissão e envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa promovidos pelos grupos de pesquisa formalizados no corpo docente do curso.

2.9. Acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Em 28 de novembro de 2011, o diretor geral do Campus nomeou os servidores conforme portaria nº 500 para comporem o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) para atendimento desses alunos. A equipe é multidisciplinar, composta de psicóloga, pedagogos, professores da área de formação geral e educação profissional, assistente social e médica.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

O Napne tem como objetivo principal, promover a cultura inclusiva, eliminando as barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicações que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de discentes com necessidades específicas.

Atualmente este núcleo atende alunos com deficiência motora, intelectual e com transtornos globais do desenvolvimento e a alunos surdos.

3. Organização Curricular

A organização curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho está em consonância com o determinado legalmente na LDB nº 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares e nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional; observando, ainda, o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes.

A organização do curso está estruturada em uma Matriz Curricular, constituída por componentes curriculares que tratam dos fundamentos e outros que tratam dos conhecimentos específicos necessários à formação do Técnico de Segurança do Trabalho.

Ao considerar as transformações dos meios de produção, o impacto na organização das indústrias e/ou instituições e na própria organização do mercado de trabalho e, percebendo as influências na formação profissional e, conseqüentemente, na organização do currículo reiteramos a necessidade de avaliação constante, elaboração e reelaboração visando o atendimento de novas demandas, quando necessário, garantindo-se a qualidade do curso, da formação do nosso educando e a sintonia com as inovações, não só no mundo do trabalho, mas na própria vida.

O técnico que pretendemos formar, não se constitui apenas de um trabalhador capaz de executar com eficiência e eficácia os componentes técnicos de sua formação, mas que seja capaz de propor alternativas criativas, com iniciativa e criticidade, compreendendo o seu papel de cidadão, com direitos e deveres, numa sociedade que carece de valores como justiça e solidariedade e em constante transformação.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

3.1. Matriz Curricular

Para a organização da matriz curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho foram feitas pesquisas com os profissionais que atuam na área, no catálogo dos cursos técnicos e referenciais curriculares, para entendimento do perfil profissional de conclusão almejado.

A partir dessa análise foram definidas as atribuições básicas desse técnico e os conhecimentos que ele deverá desenvolver ao longo do curso, e assim foram estabelecidos os componentes curriculares e temas que constituíram a matriz curricular.

A matriz curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho está organizada da seguinte maneira: componentes curriculares distribuídos em 4 (quatro) módulos, de **300 horas** cada um, totalizando **1.200 horas** ao final do curso, além do estágio supervisionado não obrigatório. Se o aluno decidir pelo estágio deverá cumprir a carga-horária de **460 horas**. Cada módulo é desenvolvido em aproximadamente um semestre.

A Matriz Curricular do curso encontra-se no **Anexo A** do projeto.

3.2. Planos de Ensino

Para a elaboração dos planos de ensino foram considerados o tratamento interdisciplinar, a contextualização, o caráter das disciplinas (teórico, prático, teórico-prático), além das determinações legais.

Quanto ao processo de revisão dos planos de ensino, deverá observar o disposto no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os Planos de Ensino estão no **Anexo B** do projeto.

3.3. Regime Escolar/Prazo de Integralização Curricular

O curso é ofertado semestralmente, disponibilizando 36 vagas a cada semestre, no horário noturno, tendo duração mínima de 2 (dois) anos e tempo máximo para integralização de até 4 (quatro) anos, e carga-horária de 1.200 horas.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

4. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

As normas para o estágio dos alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, estão estabelecidas na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a qual se encontra em consonância com a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que dispõe sobre o estágio de estudantes, regulamentado no âmbito do Ifes pela Resolução CS nº 28/2014.

4.1. Objetivos do estágio

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, e tem como objetivo complementar o itinerário formativo dos alunos que estejam regularmente matriculados no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, do Ifes.

A vivência no mundo do trabalho favorece o desenvolvimento de competências voltadas à cidadania, pois nesse processo, não apenas os conteúdos teóricos são ampliados pela atividade laboral, como também, as habilidades atitudinais necessárias à convivência em grupo através das redes de relacionamentos.

O estágio é uma ferramenta fundamental para que o aluno consolide os conhecimentos teóricos compartilhados no curso, a partir de sua aplicação em situações reais, no ambiente organizacional. Por intermédio do estágio o aluno poderá vivenciar os conceitos aprendidos no curso e compartilhar, no contexto de sala de aula, as experiências do trabalho, contribuindo para a reelaboração permanente da organização curricular do curso e da prática docente e discente.

4.2. Organização do estágio

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho oportuniza ao aluno, pela prática do estágio, vivenciar o mundo do trabalho. No curso, o estágio é desenvolvido como uma atividade **opcional** do estudante, é considerada uma atividade **não obrigatória**, não sendo condição para obtenção do certificado de conclusão de curso (§2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).

De acordo com a Resolução CS nº28/2014, o estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e deverá ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, somente enquanto o aluno mantiver matrícula e frequência na Instituição.

A duração máxima do estágio será de 2 anos (exceto estagiário portador de deficiência (art. 11 da Lei nº 11.788, de 2008), sendo seis horas diárias e trinta horas semanais.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

No curso Técnico em Segurança do Trabalho, para constar no certificado de conclusão de curso, o estágio não obrigatório em área correlata será considerado concluído quando a carga horária mínima de 460 horas for completada. As atividades exercidas pelo estagiário devem ser compatíveis com as atividades escolares, podendo ser desenvolvidas da seguinte maneira:

- **Em áreas correlatas ao curso** - cuja carga-horária mínima constará no certificado de conclusão – após a conclusão de todos os componentes curriculares de, no mínimo, os dois primeiros períodos do curso.

Poderão ser aproveitadas para contar como horas de estágio as atividades de extensão, de monitorias, iniciação científica e atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante, conforme artigos 32 a 39 da Resolução Do Conselho Superior Nº 28/2014, de 27 de junho de 2014. A realização de estágio não-obrigatório no exterior deverá estar em consonância com a Resolução Do Conselho Superior Nº 28/2014, de 27 de junho de 2014.

4.2.1 Ifes campus Vitória

O Ifes, na qualidade de interveniente, por meio do setor responsável pelo estágio, do campus Vitória, celebrará Termo de Compromisso de Estágio com o educando e com a Unidade Concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar.

O estágio será interrompido quando o aluno:

- executar atividades não compatíveis com o Plano de Estágio;

- não comparecer ao estágio por período determinado no Termo de Compromisso, sem justa causa;

- trancar matrícula, desistir ou mudar de curso;

- não cumprir o convencionado no Termo de Compromisso;

- usar documentação falsa;

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

- solicitar certificado de conclusão de curso.

- exercer atividades no estágio que não sejam compatíveis com as limitações do aluno com necessidades específicas.

O Coordenador do Curso de Segurança do Trabalho deverá indicar um Professor Orientador da área a ser desenvolvida no estágio, encaminhando ao setor responsável pelo estágio, o Plano de Estágio, no prazo máximo de 5 dias corridos da solicitação.

O Ifes poderá celebrar Termo de Convênio para Concessão de Estágio com entes públicos e privados, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional.

A celebração do Termo de Convênio para Concessão de Estágio entre o Ifes e a Unidade Concedente não dispensa a celebração do Termo de Compromisso. A Rescisão do Termo de Compromisso de Estágio dar-se-á em conformidade com o acordado em documento próprio.

O Ifes e as Unidades Concedentes poderão, a seu critério, recorrer aos serviços de agentes de integração públicos e privados, para que estes auxiliem no processo de aperfeiçoamento do estágio, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado, devendo ser observada, no caso de contratação com recursos públicos, a legislação que estabelece as normas gerais de licitação.

4.2.2 Unidade Concedente

As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, denominadas para fins de estágio, unidades concedentes, podem aceitar, como estagiários, alunos regularmente matriculados no Ifes que estejam cursando o Técnico em Segurança do Trabalho.

As Unidades Concedentes deverão considerar o disposto no Art. 9º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, para que possam oferecer estágios aos alunos do Ifes e também o disposto no §

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

5º do Art.17º da mesma Lei, que assegura às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio.

4.2.3 Do Estagiário

A jornada diária do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas, perfazendo uma carga horária semanal máxima de 30 (trinta) horas, que será definida de comum acordo entre o Ifes, a Unidade Concedente e o aluno estagiário.

O horário do estágio deverá constar no Termo de Compromisso e compatibilizar se com o horário escolar. As atividades extra-classe do Ifes que conflitarem com o horário do estágio deverão ser acordadas entre o Ifes, a Unidade Concedente e o estagiário, com o objetivo de não prejudicá-lo. O documento comprobatório da atividade referida deverá ser emitido pelo Setor Pedagógico ou Coordenador de Curso.

O estágio em área correlata poderá ser realizados após a conclusão da etapa escolar, desde que esse tempo não ultrapasse o período de integralização do curso ou que o aluno não tenha solicitado o documento de conclusão do curso. Será realizado pelo tempo máximo de 24 (vinte e quatro) meses na mesma unidade concedente.

O aluno que iniciar o estágio em área correlata após o término da etapa escolar deverá manter vínculo e frequência por meio dos encontros com o Professor Orientador.

Os períodos de estágio podem ser fracionados em Unidades Concedentes diferentes. A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 24 (vinte e quatro) meses, exceto para os alunos com necessidade específicas, que poderá ter o tempo do estágio não obrigatório ampliado em até 50%.

A Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) deverá realizar a pré-matrícula do aluno a qualquer tempo para realização dos estágios em área correlata, desde que solicitada pelo aluno.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

4.2.4. Setor Responsável pelo Estágio

Ao Setor Responsável pelo Estágio nos campus Vitória compete:

- avaliar o local de estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando juntamente com um profissional da área;

- realizar reuniões com o Coordenador de Curso para atualização das orientações gerais sobre estágio;

- auxiliar o Coordenador de Curso na orientação dos alunos sobre o funcionamento do estágio;

- orientar previamente os alunos sobre o funcionamento do estágio.

- identificar, captar e cadastrar para o Ifes as oportunidades de estágios junto às Unidades Concedentes;

- divulgar oportunidades de estágio e cadastrar os alunos;

- encaminhar às Unidades Concedentes os educandos candidatos ao estágio.

- providenciar os formulários necessários para as condições do estágio mencionado nesta regulamentação, bem como os demais documentos necessários para a efetivação, acompanhamento e finalização do estágio;

- enviar para as coordenadorias de curso os planos de estágio e a documentação necessária para a validação do estágio;

- assessorar o educando estagiário durante a realização e finalização do estágio;

- celebrar Termos de Convênio e Termos de Compromisso para fins de estágio;

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

- providenciar os formulários de Relatório Final de Estágio do aluno e da empresa, separadamente, bem como orientá-los quanto ao seu preenchimento e devolução;
- assegurar a legalidade dos procedimentos formais de estágio;
- atestar, por meio de declaração, a carga horária de estágio excedente ao definido no projeto de curso, caso o aluno solicite;
- cadastrar no Sistema Acadêmico a carga horária do estágio prevista no projeto de curso;
- orientar e acompanhar os alunos com necessidades específicas, contribuindo para a sua inserção e o seu desenvolvimento no campo de estágio.

4.2.5 Professor Orientador

Ao Professor Orientador de estágio compete:

- zelar pelo desenvolvimento acadêmico e divulgar as orientações deste regulamento, assim como qualquer documento pertinente e sob sua guarda;
- acompanhar o desenvolvimento do Plano de Estágio, assistindo os educandos durante o período de realização;
- assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no estágio com as previstas no Projeto Pedagógico de Curso, no estágio não obrigatório em área correlata;
- participar de reuniões de acompanhamento de estágio junto ao setor responsável pelo estágio;
- fixar e divulgar datas e horários de orientação para os alunos estagiários, compatíveis ao calendário escolar;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

- avaliar os relatórios de estágios quanto às habilidades e competências necessárias ao desempenho profissional, identificando anormalidades e propondo adequações, devidamente substanciadas quando necessário;
- prestar orientações referentes ao estágio, se assim for solicitado, às Unidades Concedentes ofertantes de vagas de estágio;
- sempre que possível, divulgar o perfil do curso junto à Unidade Concedente;
- orientar e acompanhar os alunos com necessidades específicas, contribuindo para a sua inserção e o seu desenvolvimento no campo de estágio.

4.2.6 Da formalização

A formalização do estágio ocorre mediante celebração do Termo de Compromisso, obrigatório; e do Termo de Convênio para a Concessão de Estágio, facultativo, e deverá ocorrer, impreterivelmente, antes do início do estágio. Não será validado qualquer período anterior ao da celebração.

O **Termo de Convênio para Concessão de Estágio** é um instrumento jurídico, facultativo, periodicamente reexaminado, em que estarão explicitadas as responsabilidades do Ifes e da Unidade Concedente.

O **Termo de Compromisso de Estágio** é um instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, em que estarão acordadas todas as condições de realização do estágio entre o educando e a Unidade Concedente, com interveniência obrigatória do Ifes.

O **Plano de Estágio** é parte integrante do Termo de Compromisso e deverá conter, obrigatoriamente, as atividades previstas a serem desenvolvidas em concordância com as competências e habilidades elencadas no projeto pedagógico do curso.

As alterações na documentação de estágio deverão ser feitas por meio de Termo Aditivo específico para cada situação.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

O desligamento do estagiário ocorrerá automaticamente ao término da vigência do Termo de Compromisso. O estagiário poderá ser desligado da Unidade Concedente antes do encerramento do período previsto, por interesse de qualquer uma das partes, devendo, neste caso, o solicitante comunicar as outras partes por meio da Rescisão do Termo de Compromisso.

4.4 O acompanhamento e a avaliação

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo Professor Orientador do Ifes e por supervisor da Unidade Concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final.

A Unidade Concedente deverá observar o disposto no inciso III do art. 9º da Lei 11.788/2008, para proceder à supervisão do estagiário. O acompanhamento do estágio é de responsabilidade do Ifes e se efetivará por meio de relatórios do estagiário e da Unidade Concedente, validados pelo Professor Orientador.

Na avaliação do estágio, serão consideradas:

- a compatibilidade das atividades desenvolvidas com as previstas no Plano de Estágio previamente aprovado;
- a compatibilidade das atividades desenvolvidas, não previstas no Plano de Estágio, com o projeto pedagógico do curso;
- a qualidade e eficácia das atividades realizadas;
- a capacidade inovadora ou criativa demonstrada pelo estagiário;
- a capacidade do estagiário de se adaptar socialmente ao ambiente de trabalho.

Sendo as atividades desenvolvidas não compatíveis com o Plano de Estágio, estas deverão ser ajustadas imediatamente. O estágio será considerado válido e a etapa cumprida quando as atividades realizadas e os procedimentos de acompanhamento forem aprovados pelo supervisor de

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

estágio e pelo Professor Orientador, em documentação final de conclusão do estágio, e quando for registrada a conclusão no sistema acadêmico do Ifes.

O não cumprimento das normas estabelecidas na Resolução nº 28/2014 do Conselho Superior pelos educandos estagiários ou pela Unidade Concedente resultará na não validação do estágio ou no seu cancelamento. Os casos omissos serão resolvidos pela respectiva coordenadoria de curso, para os cursos técnicos; e pelo colegiado, para os cursos superiores, em conjunto com o Setor responsável pelo Estágio.

5. AVALIAÇÃO

5.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O projeto do curso será constantemente avaliado pela Coordenadoria de Segurança do Trabalho, uma vez que o acompanhamento do curso contempla reuniões pedagógicas com professores e representantes de alunos, avaliações realizadas pelos discentes e ainda as reuniões da coordenadoria. Entretanto, uma revisão do projeto que incidirá sobre alteração da matriz curricular poderá ser realizada a partir do segundo ano de cumprimento da mesma. Para isso, deve ser constituída uma comissão com pelo menos três professores e um pedagogo do curso, que a partir de resultados dos instrumentos de avaliação (do curso, dos docentes, da coordenadoria e da instituição), das atas das reuniões pedagógicas, das atas das reuniões da coordenadoria de segurança do trabalho, dos relatórios sobre as atividades complementares, dos relatórios de estágio e das pesquisas com egressos, apresentam propostas de melhoria e atualização do projeto.

5.2. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, valores e atitudes.

Assim entendida, a avaliação possibilita a detecção das dificuldades indicando necessidade de mudanças ou aprimoramento de ações, com vistas a encorajar os alunos para a auto-avaliação do seu desenvolvimento, devendo ele se comprometer efetivamente com o processo educativo. Além disso, propicia o estabelecimento de uma relação de *feedback*, na qual o professor ao avaliar o educando também avalia a sua prática, suas propostas, enfim, reflete sobre sua ação.

A avaliação não deve apenas privilegiar a mera polarização entre o “aprovado” e o “reprovado”, mas sim a real possibilidade de mover os alunos na busca de novas aprendizagens. Muito embora exista a preocupação com a escolaridade, o processo de ensino-aprendizagem traz no seu bojo a concepção que não separa a avaliação da aprendizagem, sendo partes constitutivas de um mesmo processo. A avaliação nesse sentido ocorre como parte do processo de produção do conhecimento, deve ser desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, que busca a (re)construção do conhecimento coerente com a formação integral dos sujeitos, por meio de um processo interativo, considerando o aluno como ser criativo, autônomo, participativo e reflexivo, tornando-o capaz de transformações significativas na realidade.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

É de suma importância que os professores utilizem instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, realização de exercícios, apresentação de seminários, estudos de casos, atividades práticas, apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, auto-avaliação, provas teórico-práticas, fichas de observação e outros, percebendo que avaliar é reconhecer criticamente a razão da situação em que se encontra o aluno e os obstáculos que o impedem de ser mais.

De acordo com o artigo n°.70, do Regulamento da Organização Didática, nos casos em que o aluno não atingir “60% (sessenta por cento) da pontuação nas avaliações de cada componente curricular serão garantidos estudos de recuperação, paralelos ao longo do período letivo”. Salienta-se que os estudos de recuperação deverão estar vinculados a possibilidade de ser representada em nota a melhoria percebida no desenvolvimento do aluno.

A recuperação paralela terá como base os registros de acompanhamento, a observação do professor, a análise dos resultados dos instrumentos de avaliação adotados, e outros instrumentos que o professor considerar conveniente para o melhor desenvolvimento da prática educativa, e que atendam as orientações da Instituição. A metodologia de trabalho para o desenvolvimento de competências pode ser adotada também para a recuperação do aluno no processo, compreendendo o trabalho diversificado com a turma e a ênfase no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, necessários ao trabalho em grupo e desenvolvimento pessoal como: cooperação, responsabilidade, assiduidade, entre outros.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, como prevê as normas estabelecidas no Regulamento da Organização Didática. No final do processo será registrada a nota variando de 0 (zero) a 100 (cem), expressa em valores inteiros, para cada componente curricular.

Entre os critérios utilizados para a verificação do rendimento escolar, será exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades desenvolvidas em cada componente curricular, conforme estabelecido no Regulamento da Organização Didática, no seu artigo n°.76, inciso II.

5.3. Avaliação do Curso

A avaliação das atividades-fins, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do Ifes será supervisionada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do Ifes, de acordo com Programa de Avaliação Institucional e abrangerá toda a comunidade acadêmica. A coordenação do processo de avaliação é realizada pela

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

Comissão Própria de Avaliação (CPA) utilizando diversos documentos homologados pela própria comissão.

Os Instrumentos aplicados ao corpo discente e docente visam avaliar as condições da infraestrutura da instituição, em especial aos laboratórios e biblioteca, avaliam também o projeto pedagógico e sua condução, o atendimento discente, além de levantar o perfil do estudante em relação ao seu envolvimento com a instituição e com o curso.

Além da avaliação realizada pela CPA, a coordenação de curso, através de comissão designada para este fim, poderá promover a avaliação do curso a partir de instrumentos elaborados para esta finalidade, no qual contemplará questões sobre o projeto pedagógico, a infraestrutura, os recursos humanos e o acervo bibliográfico, através da aplicação de questionários pelo sistema acadêmico.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

6. Corpo Docente e Técnico

6.1. Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Registro no Conselho Profissional	Componentes Curriculares
Alexandre R. Machado	Eng. ^a Mecânica/ Eng. ^a Segurança do Trabalho	D.E	CREA-ES 3300/D	Ag. de Riscos Químicos
Arion Bastos. da Rosa	Eng. ^a Metalúrgica/ Eng. ^a Segurança do Trabalho	D.E	CREA-ES 2108/D	Fund. da Metalurgia / ST Atividade Industrial
Augusto Arnaldo Lavander Villaizan	Arquitetura/Eng. ^a Segurança do Trabalho/Espec. Metodol. Ensino Superior	D.E	CREA-ES	Desenho Técnico
Eduardo Baptista Saldanha	Arquitetura/ Eng. ^a Segurança do Trabalho/Espec. Metodol. Ensino Superior/Espec. Educação/Mestrado em Eng. ^a Eletrônica e Telecomunicações	D.E	CREA-ES	Informática
Enilene Lovatti	Eng. ^a Civil/Eng. ^a Segurança do Trabalho/Mestrado em Eng. ^a Mecânica	D.E	CREA-ES 4330/D	Prevenção e Controle de Perdas
Hélio Ricardo Portela	Eng. ^a Civil/Eng. ^a Segurança do Trabalho/Mestrado em Sistemas de Gestão de Segurança do Trabalho	D.E	CREA-ES 6165/D	Fund. da Construção Civil/Sistema de Gestão
Marcos José Fassarella	Eng. ^a Elétrica/Eng. ^a Segurança do Trabalho	20h	CREA-ES 2200/D	Fund. da Eletrotécnica/ST Atividade Rural
Mariângela Pereira de Souza	Eng. ^a Civil/Eng. ^a Segurança do Trabalho/Mestrado em Educação	D.E	CREA-ES 1548/D	Fund. da Segurança do Trabalho/Ergonomia
Mário Dellacqua Neto	Eng. ^a Metalúrgica/ Eng. ^a Segurança do Trabalho	D.E	CREA-ES 2081/D	Prevenção e Controle de Perdas/Sistema de Gestão
Marisa Cruz Coser	Eng. ^a Civil/Eng. ^a Segurança do Trabalho/Mestrado e Doutorado Eng. ^a Ambiental	D.E	CREA-ES 5860/D	Ag. de Riscos Físicos I/Prevenção e Controle de Sinistros
Norma de Melo Pinto	Eng. ^a Civil/Eng. ^a	D.E	CREA-ES	Processos

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
 PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
 FORMA SUBSEQÜENTE**

		Segurança do Trabalho/Mestrado em Eng. ^a Produção		31857/D	Industriais/ST Atividade de Transportes
Suely Regina Barbaresco Angelo		Psicologia e Letras/Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação	D.E	-	Psicologia do Trabalho
Wanderson Bermudes	Lyrio	Eng. ^a Produção/ Eng. ^a Segurança do Trabalho / Mestrado em Tecnologia Ambiental	D.E	CREA-ES 013415/D	Ag. de Riscos Físicos II/Prevenção e Controle de Perdas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

6.2. Corpo Técnico

Nome	Titulação	Cargo	Regime de Trabalho
Leessanny Carlesso dos Santos Lirio	Pedagogia/Espec. em Adm. Recursos Humanos e Musicoterapia/Mestrado em Educação	Téc. em Assuntos Educacionais	40h
Marisa Cruz Coser	Eng. ^a Civil/Eng. ^a Segurança do Trabalho/Mestrado e Doutorado Eng. ^a Ambiental	Coordenadora	D.E

6.3. Plano de Capacitação em Serviço

Faz parte da política de desenvolvimento de pessoal do Ifes, instituída a partir do Decreto 5.707/2006 os programas de capacitação continuada e/ou específica dos servidores, de modo a atender às estratégias e necessidades da mesma, tendo em vista critérios de melhoria de competências, incluindo a possibilidade de progressão funcional.

Existem diversos cursos de aperfeiçoamento sendo oferecidos, denominados CDS (Curso de desenvolvimento de servidores) dentre os quais o módulo “Ambientação”, com 90h é obrigatório aos servidores ingressantes a partir de 2008.

Outros cursos de aperfeiçoamento podem ser identificados junto à comunidade acadêmica, por meio da aplicação de instrumento de pesquisa de demanda. E, por meio de recursos orçamentários disponíveis visando ao desenvolvimento institucional possibilitam à Instituição e aos seus servidores desenvolvimento contínuo e sistemático por meio da aquisição de competências relativas à função de cada um.

Treinamentos específicos realizados fora do Instituto também serão realizados, desde que comprovada a excelência da instituição promotora, bem como justificada a importância do treinamento e a aplicabilidade no desenvolvimento das atribuições do docente.

A participação em congressos e seminários também será incentivada como forma de atualização e troca de experiências em assuntos específicos. Docentes e alunos que aprovarem trabalhos em seminários e congressos **terão prioridade de atendimento** às solicitações de apoio.

Considerando a importância da formação do corpo docente e técnico para o fortalecimento do ensino e ampliação das atividades de pesquisa e extensão, todas as iniciativas de afastamento serão avaliadas e encaminhadas, desde que seja comprovada a excelência da instituição promotora, bem como justificada a importância da capacitação e a aplicabilidade no desenvolvimento de suas atribuições.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

7. Instalações e Equipamentos

Os espaços físicos hoje disponíveis são suficientes para atender a demanda do curso. Os quadros 7.1, 7.2, 7.3, 7.4 e 7.5 apresentam o detalhamento das áreas utilizadas.

7.1. Áreas de Ensino Específicas

Ambiente	Existente	A construir	Area (m²)
Salas de Aula	212	-	212
Laboratório Seg. Trabalho	56,55	-	56,55
Coordenadoria de Curso/Sala professores	36,94	-	36,94

7.2. Áreas de Estudo Geral

Ambiente	Existente	A construir	Area (m²)
Biblioteca	1102	-	1102
Lab. de Informática	108	-	108
Lab. de Física	45	-	45
Lab. de Química Geral	50	-	50
Lab. de Biologia Geral	55	-	55

7.3. Áreas de Esporte e Vivência

Ambiente	Existente	A construir	Area (m²)
Área de Esportes	17224	-	17224
Cantina/Refeitório	681,45	-	681,45
Pátio Coberto	381,63	-	381,63

7.4. Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente	A construir	Area (m²)
Atendimento Psicológico/ Pedagógico	90,32	-	90,32
Gabinete Médico	67,39	-	67,39
Gabinete Odontológico	54,03	-	54,03
Serviço Social	53,83	-	53,83

7.5. Áreas de apoio

Ambiente	Existente	A construir	Area (m²)
Auditório/Teatro	562,16	-	562,16
Salão de convenção		-	
Sala de audio-visual	120,24	-	120,24
Mecanografia/Gráfica	170,66	-	170,66

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

7.6. Biblioteca

A Biblioteca do Campus Vitória está instalada em edifício próprio, que foi construído especialmente para esta finalidade desde 1986. Conta com uma área construída de 1.200 m², sendo 760 m² destinados para leitura e estudo, 170 m² para o acervo e o restante para prestação de serviços.

A biblioteca dispõe de dois andares:

Térreo: Coordenação da Biblioteca, guarda volumes, setor de empréstimo e devolução, setor de processamento técnico, setor de restauração, setor de periódicos e multimeios, cabinas para estudo em grupo, área para acervo, área para consulta e estudo.

1º andar: setor de referência, cabinas para estudo em grupo, cabinas para estudo individuais, área para acervo, área para consulta e estudo, sala para Pesquisa do Portal Capes.

Acervo

A biblioteca atende mais de seis mil usuários entre alunos, professores e pesquisadores e comunidade externa, reunindo materiais informacionais como: livros, revistas, fitas de vídeo, CD-ROMs, DVDs, Normas técnicas, entre outras fontes de informação, nas mais variadas áreas do conhecimento (Quadro 6.6). Para registro, descrição e recuperação dos materiais no catálogo informatizado utiliza-se os padrões e formatos nacionais e internacionais: Código de catalogação Anglo-americano (AACR2), Formato Marc 21, Classificação Decimal de Dewey (CDD), Lista de Autoridades do Pergamum, Fundação da Biblioteca Nacional.

Quadro 6.6 – Materiais informacionais disponíveis na biblioteca do IFES – Campus Vitória

Formato	Títulos	Exemplar
Livros	746	2618
Normas	115	127
Periódicos	41	1472
CD-ROM	8	18
DVD	68	68
Vídeo	59	61
Teses	2	3
Dissertações	3	3
Artigos	195	Base on line
TOTAL	1237	4370

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

Sistema de Biblioteca

A Biblioteca utiliza o SISTEMA PERGAMUM de biblioteca, desenvolvido pela Pontífica Universidade Católica do Paraná. O sistema foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica – programação em Delphi, que utiliza o banco de dados relacional SQL. É um *software* que funciona de forma integrada, desde a aquisição até o empréstimo. A catalogação utiliza o formato MARC21, possibilitando o intercâmbio de informações entre acervos das bibliotecas em nível internacional. O acesso e a consulta ao material catalogado são livres e abertos ao público em geral, porém o empréstimo domiciliar é restrito apenas à comunidade do IFES.

Para pesquisa do material informacional, o usuário dispõe de terminais de consulta localizados no pavimento térreo e no 1º andar da biblioteca. A consulta também pode ser realizada via internet.

Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira de 8h às 21h e sábado de 8h às 12h.

Serviços Prestados

Consulta ao usuário externo

O acervo das bibliotecas do sistema Ifes é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas. Uma equipe especializada de bibliotecários e administrativos está preparada para atender os usuários, orientando-os na busca e recuperação das informações. Para os usuários externos a consulta é apenas local, não podendo retirar a obra de dentro da biblioteca.

Consulta local

Por meio de consulta aos terminais localizados no interior da biblioteca, o usuário anota o número de chamada do material informacional desejado para a sua pesquisa. De posse deste número, é possível localizar o material desejado na estante. Em caso de dúvida na localização de itens procurados, o usuário deve recorrer a um funcionário da biblioteca para orientá-lo.

Empréstimo domiciliar

Todos os alunos regularmente matriculados e servidores que possuem matrícula ativa são automaticamente cadastrados no sistema da Biblioteca, e com isso, têm direito a empréstimo domiciliar. Para efetuar-lo, os alunos deverão apresentar a carteira de estudante e os servidores,

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

documentos de identidade funcional. Os prazos de devolução variam de acordo com o tipo de material informacional e a categoria de usuário, conforme discriminação a seguir:

a) Empréstimo para servidores e alunos de pós-graduação (mestrado): empréstimo domiciliar de até 5 (cinco) tipos de materiais informacionais conforme quadro 6.7.

Quadro 6.7 – Tempo relativo ao empréstimo de materiais informacionais disponíveis na biblioteca do IFES – Campus Vitória, para servidores e alunos de pós-graduação (mestrado)

Tipo de Material	Prazo (dia)
Livros	21
Monografias	21
Fitas de Vídeo	15
CD	15
DVD	15

b) Empréstimo para alunos de ensino médio integrado, técnico e graduação, pós-graduação (especialização) - empréstimo domiciliar de até 3 (três) materiais informacionais conforme quadro 6.8.

Quadro 6.8– Tempo relativo ao empréstimo de materiais informacionais disponíveis na biblioteca do IFES – Campus Vitória, para alunos de ensino médio integrado, técnico e graduação, pós-graduação (especialização)

Tipo de Material	Prazo (dia)
Livros de Literatura	21
Livro técnico/didático	7
Monografias	7
Fitas de Vídeo	7
CD	7
DVD	7

Educação de usuários

A biblioteca do Campus Vitória promove Educação de usuários com objetivo de capacitá-los na utilização de recursos informacionais disponíveis para a comunidade acadêmica, dando suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

Sala de Pesquisa do Portal de Periódicos Capes

A biblioteca do Campus Vitória possui uma sala no primeiro andar do prédio equipada com 18 computadores, exclusivamente, para pesquisa do Portal da Capes. O acesso é permitido aos alunos de Graduação e de Pós-Graduação.

COMUT – (Comutação Bibliográfica)

A biblioteca do Campus Vitória integra o Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT , que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas e serviços de informação nacionais e internacionais. Para solicitar artigos via COMUT, o interessado deve entrar em contato com uma das nossas bibliotecas ou fazer o pedido diretamente pela internet no site do COMUT.

Orientação ao uso das normas da ABNT - Normalização de trabalho acadêmico

Os profissionais bibliotecários da biblioteca do Campus Vitória estão a disposição dos usuários para orientação no uso das normas técnicas da área da informação e documentação. O Ifes possui um livreto intitulado Princípios da metodologia e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos, que orienta os alunos na elaboração de seus trabalhos.

Acesso à internet e digitação de trabalhos nos computadores da Biblioteca

A biblioteca possui 20 computadores para a pesquisa e digitação de trabalhos acadêmicos a disposição dos alunos regularmente matriculados.

8. Certificados e Diplomas

O certificado de conclusão do Curso Técnico de Segurança do Trabalho será expedido, em conformidade com a legislação em vigor, sempre que o aluno concluir com sucesso o programa de disciplinas dos dois anos do curso, bem como o estágio supervisionado não obrigatório (caso opte em cumpri-lo). Os certificados serão emitidos pela Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vitória.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

9. Planejamento Econômico Financeiro

9.1. Professores a contratar

Haverá a necessidade de contratação de um professor substituto em regime de 20 horas para ministrar a disciplina **Medicina e Biossegurança**.

9.2. Materiais a serem adquiridos

Elemento de despesa	Descrição	Quantidade	Unidade	Contato
1.1	<p>AUDIODOSIMETRO- Características: -Características gerais: Audiodosímetro sem fio microfone 1/4", com cabo usb, carregador de bateria, manual em português, <i>software</i> e maleta; dados mostrados e indicadores de status: SPL, Valor médio (Lavg or Leq), Valor máximo (Lmx), Valor mínimo (LMn), Valor <i>peak</i> (Lpk), Exposição, Tempo corrido, TWA, Tempo UL;</p> <p>- Parâmetros de medição: <i>Range</i> de 70 a 140 dB; Ponderação A e C ; Resposta Rápida e lenta; Taxa de duplicação 3 e 5 dB; Níveis de critério no mínimo na faixa de 80 a 90</p>	02	UNID.	<p>Almont do Brasil - www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300 Instrutherm www.instrutherm.com.br r Tel.: (11) 2144-2800</p> <p>DPUion Instrumentação Analítica e Científica www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411</p>

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

	<p>dB; Pre-calibração e Pós-calibração armazenados no arquivo relacionado ao estudo; calibrações na frequência de 1kHz; comunicação através do cabo do USB;</p> <p>- Proteção: Teclado com proteção através de senha;</p> <p>- Dosímetro com condições de fazer pelo menos 2 dosimetrias com configurações diferentes;</p> <p>- Bateria: Recarregável com autonomia de pelo menos 20 horas contínuas;</p> <p>Garantia: Mínimo 1 ano.</p> <p>O Audiodosímetro deverá ser acompanhados de somente 01 calibrador específico.</p> <p>O equipamento deverá ser entregue aferido e com Certificado de calibração.</p> <p>- Intrinsecamente seguro.</p>			
1.2	<p>Medidor de nível de pressão sonora, com análise das bandas de oitava do ruído na gama de 63 Hz a 8.000 Hz que devem ser determinada com filtros que obedeçam à IEC 225. Filtros de oitava e de terço de oitava classe 1.</p> <p>- Intrinsecamente seguro.</p>	01	UNID.	<p>Almont do Brasil - www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300</p> <p>Instrutherm - www.instrutherm.com.br Tel.: (11) 2144-2800</p> <p>DPUion Instrumentação Analítica e Científica www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411</p>
1.3	<p>LUXÍMETRO DIGITAL</p> <p>– Medidor de Luminosidade com intervalo: 0 a 20.000 Lux / 0 a 2.000 Fc; leitura direta e display digital.</p> <p>- Intrinsecamente seguro.</p>	02	UNID.	<p>Almont do Brasil - www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300</p> <p>Instrutherm - www.instrutherm.com.br Tel.: (11) 2144-2800</p> <p>DPUion Instrumentação Analítica e Científica</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

				www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411
1.4	<p>TERMÔMETRO DIGITAL (MEDIDOR DE STRESS TÉRMICO) Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Display: cristal líquido LCD, exibição da temperatura em °C; - Umidade de operação: pelo menos na faixa - Escala: pelo menos na faixa -5 °C a +100 °C; - Resolução: 0,1°C; - Precisão: ± 0,1°C; - Cálculo de IBUTG interno e externo automático; - Alimentação: Bateria recarregável com recarregador embutido; - Esfera de cobre com diâmetro de 6" (152,4 mm), com haste central; - Bulbo úmido: haste c/ copo e cordão de pano NA COR BRANCA para bulbo úmido; - Bulbo seco: haste para temperatura ambiente; - Maleta especial para transporte; - Cabo para rede 100 a 240VCA; - Tripé na cor preto fosco com regulagem de altura com bolsa para transporte; - Bolsa de para transporte do tripé; - Garantia: Mínimo 1 ano. <ul style="list-style-type: none"> - Manual de instruções, <i>software</i> teclado e painel em português. - Intrinsecamente seguro. O equipamento deverá ser entregue aferido e com Certificado de calibração. 	02	UNID.	<p>Almont do Brasil - www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300</p> <p>Instrutherm - www.instrutherm.com.br Tel.: (11) 2144-2800</p> <p>DPUion Instrumentação Analítica e Científica www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411</p>
1.5	TERMO-HIGRO-	02	UNID.	Almont do Brasil -

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

	<p>ANEMÔMETRO – Características: - Display de cristal líquido multi-canal; - Escalas: 80 a 5910 ft/min; 1,4 a 108 Km/h; 0,4 a 30 m/s; 0,9 a a 67 mile/h; 0,8 a 58,3 Knots; - Temperatura / Umidade: 0 a 50°C (32 a 122°F) / 10 a 95%RH; - Temperatura tipo K: -100 a 1300°C / -148 a 2372°F; - Garantia: Mínimo 1 ano; - Intrinsecamente seguro. O equipamento deverá ser entregue aferido e com Certificado de calibração.</p>			<p>www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300 Instrutherm - www.instrutherm.com.br r Tel.: (11) 2144-2800</p> <p>DPUnion Instrumentação Analítica e Científica www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411</p>
1.6	<p>Detector de Gases para espaço confinado conforme Norma Regulamentadora 33 do Ministério do Trabalho. Características: Display: Alfanumérico de cristal líquido Escalas: Oxigênio: 0 a 30% Gases combustíveis: 0 a 100% LEL Monóxido de Carbono: 0 a 500 ppm</p> <p>Gás Sulfídrico: 0 a 100 ppm Alarmes: baixo, alto, STEL e TWA Capa integrada para proteção contra impactos Auto-teste de função completa de integridade do sensor, bateria e circuitos Alimentação: Bateria recarregável - Intrinsecamente seguro.</p>	02	UNID.	<p>Almont do Brasil - www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300 Instrutherm - www.instrutherm.com.br r Tel.: (11) 2144-2800</p> <p>DPUnion Instrumentação Analítica e Científica www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411</p>
1.7	<p>Tripé - Suporte para colocação de sistemas para resgate e trabalho em local confinado</p>	01	UNID.	<p>Soluções EPI-ES www.solucaoepi.com.br</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

	Produzido em resistente liga de alumínio, altura regulável de 1,1 a 2,0 m, distância entre pernas de 1,1 a 1,7 m. Possui duas roldanas em nylon para uso de dois aparelhos e olhal para fixação de um terceiro cabo e sistema de trava – quedas			Sermap – ES www.sermap.com.br Protendi EPI – ES - www.protendi.com.br
1.8	Cinturão de segurança, tipo pára-quedista, confeccionado em cadarço de material sintético dotado de cinco fivelas duplas sem pino para ajuste das fitas primárias, estampadas em aço galvanizado, sendo duas utilizadas para ajuste nas pernas, uma para ajuste da cintura e duas para ajuste das alças do peito, uma fivela dupla galvanizada para ajuste da fita secundária frontal, uma argola triangular em aço micro fundido galvanizado para fixação dorsal fixada ao cinto através de costura reforçada e duas alças frontais para ancoragem em fita de material sintético, localizado na altura do peito, utilizada para fechamento peitoral.	02	UNID.	Soluções EPI-ES www.solucaoepi.com.br Sermap – ES www.sermap.com.br Protendi EPI – ES - www.protendi.com.br
1.9	Bomba de Amostragem de Ar Características: - Com fluxo constante, para alta e baixa vazão, permitindo a avaliação de Aerodispersóides, Gases e Vapores; - Com timer (contador de tempo decorrido) e programável; - Duração da carga no mínimo 12 horas; - Módulo de baixa vazão para gases; - Mangueira com suporte	02	UNID.	Almont do Brasil - www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300 Instrutherm - www.instrutherm.com.br Tel.: (11) 2144-2800 DPUnion Instrumentação Analítica e Científica www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

	<p>para filtros; - Bateria recarregável instalada; - Faixa de Vazão Mínima: 0,01 litros/min. a 4 Litros/min. (Pelo menos)</p> <p>- Acessórios: Porta Cassetes Porta Tubos Ciclone Mangueiras compatíveis</p> <p>- Intrinsecamente seguro. OBS.: O aparelho deve ser entregue aferido e certificado por laboratório credenciado RBC para esta finalidade.</p>			
1.10	<p>Calibrador de Fluxo /Vazão</p> <p>Características: - Faixa de medição de fluxo de 0,01 litros/min a 5 litros/min; - Com sensor foto óptico primário; - Display de cristal líquido LCD - Mangueiras compatíveis OBS.: O aparelho deve ser entregue aferido e certificado por laboratório credenciado RBC para esta finalidade.</p>	01	UNID.	<p>Almont do Brasil - www.almont.com.br Tel.: (11)3488-9300</p> <p>Instrutherm - www.instrutherm.com.br r Tel.: (11) 2144-2800</p> <p>DPUnion Instrumentação Analítica e Científica www.dpunion.com.br Tel.: (11) 5079-8411</p>

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

9.3. Bibliografia a ser adquirida

AUTOR	TÍTULO	EDITORA	ANO
JORDÃO, Dácio de Miranda	Manual de Instalações Elétricas em Indústrias Químicas, Petroquímicas e de Petróleo. Atmosfera Explosiva.	Quality Mark Editora LTDA	2005
KWITKO, Airton.	Coletânea nº 1 Pair, Pairo Ruído, EPI, EPC, CPA, CAT, Perícias, Reparação e outros tópicos sobre Audiologia Ocupacional ①.	LTr	-
KWITKO, Airton.	Coletânea Audiologia nº 2 Forense, Cat por perda auditiva, quantificação da Pair, Audiometria ocupacional, PPP e Ética médica, PPP e audiometria e outros tópicos sobre Audiologia Ocupacional ②.	LTr	-
KWITKO, Airton.	Coletânea nº 3 EPI's Auditivos, a irrealidade do NRR e NRR-SF, escolha individual, tempo de vida útiu, EPI's para motoristas e outros tópicos sobre Audiologia Ocupacional.	LTr	-
MORAES, Giovanni.	Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho Volume 1,2 e 3.	GVC Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual	2011
BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson.	Higiene Ocupacional - Agentes Biológicos, Químicos e Físicos.	Editora Senac	2009
SALIM, Amed Al.	Dermatoses Ocupacionais.	FundaCentro Fundação Jorge Dupral Figueiredo de Seg. e Medicina do Trabalho	2009
CAMPOS, Armando Augusto Martins.	Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Uma nova abordagem.	Ed. Senac	2002
MORAES, Giovanni.	Elementos de Sistema de Gestão de SMSQRS - Teoria da Vulnerabilidade. Volume 1.	GVC Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual	2010
Vários	Manual de Higiene Industrial.	Fundação MAPFRE	2010
Vários	Manual de Seguridad en el Trabajo.	Fundación MAPFRE	2010
GONÇALVES, Edwar Abreu.	Manual de Segurança e Saúde no Trabalho.	LTr	-
ZOCCHIO, Alvaro. PEDRO, Luiz Carlos Ferreira	Segurança em Trabalhos com Maquinaria.	LTr	2002
PONZETTO, Gilberto.	Mapa de Riscos Ambientais Manual Prático.	LTr	-
VENDRAME, Antonio Carlos.	Agentes Químicos Reconhecimento, Avaliação e Controle na Higiene Ocupacional.	Ed. Do Autor	-
SHERIQUE, Jaques.	Aprenda como fazer Demonstrações Ambientais PPRA-PCMAT-PGR-LTCAT-LT Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP Custeio da Aposentadoria Especial GFIP.	LTr	-

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 04/2012. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília, DF, 2012.
- BRASIL, Ministério da Educação. Lei nº 9394/1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília, DF, 1996.
- BRASIL, Ministério da Educação. Resolução nº 06/2012. **Trata da atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília, DF, 2012.
- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3275/1989. **Define as atividades do Técnico de Segurança do Trabalho**. Brasília, DF, 1989.
- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214/1978. **Dispõe sobre atividades e operações insalubres**. Brasília, DF, 1978.
- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº262/2008. **Registro da Profissão do Técnico de Segurança do Trabalho**. Brasília, DF, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio, CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. **A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido**. *Educ. Soc.*, out. 2005, vol.26, no.92, p.1087-1113. ISSN 0101-7330.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.
- _____. **Estruturas e sujeitos e os fundamentos da relação trabalho e educação**. In: LOMBARDI, José C.; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis (orgs). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002 .
- _____. (org). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES). Orientação Normativa da Pro-Reitoria de Ensino nº06/2011. **Normatiza procedimentos para trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos**. Ifes: Vitória, 2011.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES). **Portaria nº.1316/2011, de 28 de novembro de 2011. Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Ifes: Vitória, 2011.
- SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. In: Revista Brasileira de Educação. Jan/Abr.2007,v.12,n.34. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007.

ANEXOS

ANEXO A
MATRIZ CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

MATRIZ CURRICULAR

Módulo	Disciplinas	Pré requisito	Aulas Semanais	Carga Horária
1º	Fund. da Seg. do Trabalho e Higiene Ocupacional	Não há	5	60
	Informática Aplicada	Não há	4	48
	Estatística Aplicada	Não há	4	48
	Fundamentos da Mecânica	Não há	3	36
	Fundamentos da Metalurgia e Materiais	Não há	3	36
	Processos Industriais	Não há	3	36
	Fundamentos da Eletrotécnica	Não há	3	36
	Total do Período			25
Módulo	Disciplinas	Pré requisito	Aulas Semanais	Carga Horária
2º	Direito Aplicado	Não há	4	48
	Agentes de Riscos Químicos I	FSTHO	4	48
	Seg. Trab. Atividade de Transporte	FSTHO	4	48
	Prevenção e Controle de Perdas	FSTHO	4	48
	Fundamentos da Construção Civil	Não há	3	36
	Desenho Técnico	Informática Aplicada	3	36
	Agentes de Riscos Físicos I	FSTHO	3	36
	Total do Período			25
Módulo	Disciplinas	Pré requisito	Aulas Semanais	Carga Horária
3º	Seg. Trab. Atividade Rural	FSTHO	2	24
	Técnicas de Didática e Pesquisa	Não há	3	36
	Prevenção e Controle de Sinistro	Não há	4	48
	Seg. Trabalho na Const. Civil e Mineração	FSTHO/Fund. Construção Civil	4	48
	Projetos e Instalações Aplicada	Desenho Técnico	4	48
	Agentes de Riscos Físico II	FSTHO	4	48
	Agentes de Riscos Químicos II	FSTHO/Ag. Riscos Químicos I	4	48
	Total do Período			25
Módulo	Disciplinas	Pré requisito	Aulas Semanais	Carga Horária
4º	Psicologia do Trabalho	Não há	4	48
	Seg. Trabalho Atividade Industrial	Fund. Mecânica/FSTHO	4	48
	Medicina do Trabalho e Biossegurança	FSTHO	4	48
	Ergonomia	FSTHO	4	48
	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho	FSTHO/Prev. Controle de Perdas	3	36
	Fundamento da Administração	Não há	3	36
	Gestão Ambiental	Não há	3	36
	Total do Período			25

**ANEXO B
PLANOS DE ENSINO**

ANEXO C
CURRÍCULO *LATTES*
DOCENTES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE

Lista de *Links* para Currículo *Lattes* dos Docentes

Arion Bastos da Rosa

<http://lattes.cnpq.br/4674246561552474>

Wanderson Lyrio Bermudes

<http://lattes.cnpq.br/1862279827949864>

Marcos José Varejão Fassarella

<http://lattes.cnpq.br/5042281978764595>

Mariângela de Souza Pereira

<http://lattes.cnpq.br/1636994758209142>

Suely Regina Barbaresco Angelo

<http://lattes.cnpq.br/2666909293385297>

Marisa Cruz Coser

<http://lattes.cnpq.br/9181745056586791>

Hélio Ricardo Duarte Portela

<http://lattes.cnpq.br/4535762273266093>

Augusto Arnaldo Lavander Villaizan

<http://lattes.cnpq.br/8766846458865687>

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
PROJETO DE CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
FORMA SUBSEQÜENTE**